RELATO – BEBÊ VIAJA PELO CORREIO
ID: KRX

VOCÊ JÁ SABE...
O RELATO é um dos gêneros discursivos mais utilizados no dia a dia das pessoas. Toda vez que contamos ou escrevemos sobre algo que aconteceu no colégio, no acampamento etc., estamos relatando episódios. Assim, o relato é o registro de um fato marcante na vida do relator/autor (de quem relata) – experiências, surpresas, incidentes e demais situações vividas pelo relator.

O relato é escrito, predominantemente, no tempo passado.

Um relato, o quanto possível, deve conter:
. quem?: apresentação do relator e das personagens (quando as personagens forem determinantes ao relato);
. o quê?: fato a ser relatado;
. quando?: demarcação do fato no tempo – no verão passado etc.;
. onde?: lugar em que aconteceram os fatos;
. como?: desenrolar/dinâmica dos fatos;
. por quê?: causa/motivo;
. e então: impressões do relator a respeito dos fatos.

Para as atividades escolares, o relato pode ser inventado, ou seja, pode ser ficcional e, desse modo, o relator pode imaginar-se outra pessoa. O texto ganha acenos literários – mais importante do que o que se relata é o modo como se relata.

Conheça um breve exemplo de RELATO:

> *No último final de semana, fui ao shopping, queria apenas comprar um presente de aniversário para minha avó. Aproveitei e levei minhas roupas à lavanderia. Logo na entrada, uma vitrine de calçados me atraiu, e, quando me dei conta, já estava pedindo à vendedora mil e um pares de sandálias de nº 37. Provei cinco, comprei três, gastei mais do que meu orçamento comportava. Aproveitei para renovar o seguro do meu carro. Na saída, ao pegar as roupas, encontrei uma amiga, e então fomos à praça de alimentação – um sorvete de creme, conversa em dia. Saí do shopping com algumas sacolas. Só mais tarde me lembrei do presente de aniversário para minha avó.*
>
> *Por Gislaine Buosi*

LEITURA:
Até 1913, o correio dos Estados Unidos só entregava cartas que pesassem até 2 libras (907g). Depois o serviço de encomendas postais foi ampliado, e então foi permitido postar e entregar pacotes de até 11 libras (4,98kg). Ocorre que os pais de um bebê chamado James Beagle, de 8 meses, fizeram as contas – a criança pesava 10 libras. Assim, decidiram mandá-lo para passar um tempo com a avó, despachando-o pela agência do correio, que não teve saída, a não ser carimbar e enviar o bebê. Não havia nenhuma regra dizendo que as 11 libras não poderiam ser de gente!

LINCOLINS, Thiago. Disponível em: https://aventurasnahistoria.com.br/noticias/reportagem/criancas-enviadas-por-correio.phtml. Acesso em 20 ago.2025. Adaptado.



Disponível em: https://www.pexels.com/pt-br/foto/bebe-adoravel-dormindo-em-uma-cesta-aconchegante-28680587/. Acesso em 20 ago.2025.

PRODUÇÃO DE TEXTO: Para seu RELATO, imagine que você tenha sido o agente do correio responsável não só pela guarda da criança ao longo da viagem, como também pela entrega ao destino.